ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 187/19 da Câmara Municipal de Cruz das Almas encaminhando Moção de Aplausos e Congratulações à CMS pelos 470 anos de Salvador; Projetos de Lei n.s 93/19 da vereadora Marcelle Moraes, 94/19 do vereador Demétrio Oliveira e 95/19 do vereador Fábio Souza; Projeto de Decreto Legislativo n. 3/19 do vereador Demétrio Oliveira; Projetos de Resolução n.s 54 e 55/19 do vereador Paulo Magalhães Júnior; e Requerimentos n.s 115 a 117/19

do vereador Ricardo Almeida. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Moisés Rocha saudou os agentes comunitários de saúde e de endemias na Galeria. Mencionou a morte de um músico no Rio de Janeiro, cujo carro, onde estava com sua família, fora alvejado por 80 tiros disparados por soldados do Exército, que confundiram seu carro com o de assaltantes. Relacionou o fato a outros, em que pessoas também morreram por tiros após semelhantes confusões, sendo que todas elas eram pessoas negras. Defendeu a importância do Estatuto da Igualdade Racial, destacando que a laicidade do estado deveria pautá-lo e pedindo que o racismo fosse tratado como crime. Considerou que o andamento do Projeto do Estatuto, na Casa, se alongava. O senhor presidente endossou o exposto pelo edil Moisés Rocha. Pediu especial atenção dos edis religiosos ao Projeto do Estatuto da Igualdade Racial, sublinhando o cumprimento dos prazos a ele relativos. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida explicou que ele e outros edis religiosos já haviam apreciado diversas emendas sobre o Projeto do Estatuto e garantiu não haver qualquer resistência desses edis ao diploma. O senhor presidente agradeceu aos vereadores Sidninho, Marta Rodrigues e outros pela antecipação de votos em separado ao Projeto da Reforma Administrativa, sobre cuja votação no dia seguinte consultou o Plenário, tendo resposta positiva. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito lembrou que o Projeto do Estatuto da Igualdade Racial tramitava havia muito tempo e salientou não serem cabíveis questões ideológicas a obstar a conclusão de um diploma que atenderia a interesse geral da Cidade, à qual se referiu como "Roma Negra". O senhor presidente lembrou a visita da secretária Municipal da Reparação, Ivete Sacramento, e reiterou seu compromisso com o Estatuto, reiterando o imperativo de se cumprirem prazos. O vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), disse que essa Comissão havia dado destaque ao Projeto do Estatuto, inclusive considerando uma audiência pública a respeito, e que se desejava ampliar o diálogo, bem como receber emendas. Salientou não haver óbice ao Projeto e pediu prazo para o envio de emendas à CCJ. A vereadora

Aladilce Souza mencionou a ideia de audiência pública da CCJ com a Comissão de Reparação antes do Parecer ao Projeto, o qual considerou o mais importante da Legislatura. O senhor presidente, em face do que pedira o vereador Alexandre Aleluia, consultou o vereador Moisés Rocha sobre o prazo de dez dias para a apresentação de emendas. O vereador Moisés Rocha concordou. O vereador Sidninho pediu que a reunião conjunta das Comissões de Finanças e de Transporte, marcada para as 13h30 do dia seguinte, fosse remarcada para as 14h. O senhor presidente aceitou. O vereador Joceval Rodrigues fez uma síntese das falas sobre o Projeto do Estatuto da Igualdade Racial. Afirmou não ver dificuldade em votá-lo, já que o senhor presidente pedira uma discussão para adequações e opiniões sobre o Estatuto, o que foi feito. Declarou que a intenção dos vereadores religiosos não era prejudicar o andamento da votação, mas, observar a sobriedade e a nitidez do Estatuto. Sobre a reunião conjunta das Comissões no dia seguinte, ressaltou que o horário divulgado em Ofício era 13h30. Afirmou estar cansado das forças ocultas que comentavam sobre sua postura como presidente da Comissão de Finanças, ressaltando sempre ter se pautado pela transparência. Pediu respeito ao seu mandato, afirmando estar vereador para servir e ajudar o prefeito a melhor assumir a Cidade. O senhor presidente disse que tomava para si qualquer provocação ao vereador Joceval Rodrigues e destacou que o escolhera para presidir a Comissão de Finanças por sua competência. Afirmou que as ”forças ocultas” foram expurgadas. O vereador Sidninho disse esperar que os edis religiosos dessem andamento ao Projeto do Estatuto da Igualdade Racial, à semelhança do que faziam com projetos como o da Reforma Administrativa. Mencionou a visita do diretor-presidente da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal), Almir Melo Júnior, que apresentaria a planilha do reajuste da tarifa de ônibus. Afirmou que ele abriria a “caixa-preta” das tarifas e, também, da outorga onerosa e de outras questões. Agradeceu ao senhor presidente pela iniciativa dessa visita. Comentou sobre os riscos trazidos pelas chuvas no Rio Vermelho, afirmando que as recentes obras no bairro

geravam alagamentos e sugerindo a visita do secretário responsável por essas obras. O vereador Alex Mine parabenizou a gestão municipal pelo primeiro ano do Hospital Municipal de Salvador (HMS), destacando a importância dos profissionais da Saúde. Mencionou seus 14 anos de atuação no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), relacionando o Serviço ao HMS, para onde pacientes eram levados, o que desobstruía outras unidades. Contou que, antes do HMS, o SAMU chegou a permanecer 24 horas com uma vítima na ambulância, por falta de atendimento, e salientou o desgaste e o custo trazidos por situações como essa. Declarou apoio aos agentes de endemias e sugeriu que procurassem o secretário Municipal da Saúde, Luiz Galvão, afirmando que ele propiciaria um bom diálogo. O senhor presidente elogiou a atuação do vereador Alex Mine. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes disse entender que o vereador Joceval Rodrigues, ao se eleger, firmara compromisso com a população e não, com o prefeito. Declarou apoio aos professores universitários estaduais em greve. Expôs sobre a importância ambiental das árvores e criticou o desmatamento na Cidade, bem como o tamponamento dos rios. Expôs que uma árvore centenária foi derrubada em frente à residência do prefeito e pediu consciência coletiva sobre a questão, pedindo ainda que a Casa questionasse o prefeito nesse sentido. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues ressaltou que sua ligação com o prefeito se dava no bojo de seu compromisso com a Cidade e sua população. A vereadora Marta Rodrigues disse que a comissão responsável pelos agentes de saúde ainda não havia sido recebida no Executivo e pediu intercessão, a esse respeito, do senhor presidente e do líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior. Lembrou a celeridade que conseguiam ao se votarem projetos do Executivo e pediu que o mesmo houvesse sobre isso. Subscreveu o discurso do vereador Moisés Rocha e pediu que a Casa se debruçasse sobre o Estatuto da Igualdade Racial. Criticou a proibição dos baleiros nos ônibus, observando que muitos eram pais de família e mencionando poetas e outros que traziam algo de positivo ao ambiente dos transportes. Pediu que a Casa debatesse

a questão com os rodoviários. O senhor presidente sublinhou seu respeito aos oposicionistas e aos independentes, garantindo o respeito aos prazos relativos ao Projeto do Estatuto da Igualdade Racial. Lembrou que a CCJ não discutia mérito, mas sim, fazia juízo de admissibilidade. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares informou a falta de guias para castração nos postos de saúde e contou ter oficiado a Secretaria Municipal da Saúde a respeito. A vereadora Aladilce Souza saudou os agentes de saúde e de endemias e lembrou o pedido de mesa de negociação sobre a categoria. Lembrou os três milhões mensais que a Prefeitura recebia para implementar o piso da categoria sem que isso fosse feito. Endossou a fala do vereador Moisés Rocha sobre o assassinato do músico com 80 tiros e propôs Moção de repúdio pelo ocorrido. Indagou ao senhor presidente quando a Casa receberia o secretário Municipal da Saúde para que ele expusesse sobre os desvios investigados na Pasta. Expôs sobre a tensão dos moradores do Vale das Pedrinhas e de Amaralina com uma mudança no atendimento da Saúde, ressaltando o papel dos edis em colher esclarecimentos junto ao mesmo secretário. Reiterou sua rejeição a fala do prefeito sobre não precisar da CMS. O senhor presidente contou sobre reunião com o prefeito em que ele se explicou sobre essa declaração. Reiterou que "forças ocultas" não trariam problemas. Em seguida, dando cumprimento ao acordo relativo à visita do diretor-presidente da Arsal, Almir Melo Júnior, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO